



TRINCA FERRO



Sindicato METABASE BH - Rua Silveira, 96 - Bairro da Graça - Tel (31) 3422-0078 - Belo Horizonte - 07 MAI 2019

GARANTIA PARA QUEM PRECISA DO EMPREGO

Tranquilidade aos trabalhadores e famílias contra a tragédia das demissões

O **TRINCA-FERRO** distribuído pelo Sindicato no último dia 30 de abril foi “mal interpretado” por alguns trabalhadores.

Interessados em sair da Vale, porque teriam situação encaminhada para trabalharem em outra empresa, procuraram o Sindicato para indagarem se teriam direito a 12 meses de salários em função do acordo que assinamos para garantir os empregos até abril de 2020.

O SINDICATO pressionou e conseguiu com a Vale um acordo para **GARANTIR EMPREGOS**. O sindicato não negociou com a empresa condições ou vantagens para fazer demissões.

Como informamos no **TRINCA-FERRO**, cobramos da Vale a **ESTABILIDADE NO EMPREGO** de um ano como forma de tranquilizar as famílias de todos os trabalhadores, que estavam inseguras diante da paralisação de minas e das repercussões após a tragédia de Brumadinho. Nossa preocupação foi dar tranquilidade aos trabalhadores que terão seus empregos garantidos e a todas as famílias a garantia de direitos como o cartão alimentação, plano de saúde, inclusive para pais que têm filhos com necessidades



EMPREGOS GARANTIDOS

SINDICATO FAZ ACORDO COM A VALE PARA TRANQUILIZAR FAMÍLIAS



Com o informamos nos últimos boletins TRINCA-FERRO, o METABASE BH negociava com a Vale a garantia de emprego para todos os trabalhadores, que, de uma forma ou de outra, foram vítimas da tragédia acontecida em Brumadinho no último dia 25 de janeiro. Muitos perderam suas vidas, muitos perderam patrimônios... e todos perderam a paz e passaram a viver em pleno sofrimento... Trabalhadores e famílias inteiras foram tirados de labuta diária em diversas minas e todos convivem com o fantasma da insegurança de que teriam seus empregos garantidos, como também tantas conquistas sociais através do nosso trabalho. Pensando nesta grande tragédia do momento por um futuro incerto, o METABASE-BH procurou a direção da Vale e a empresa tivesse uma postura de reconhecimento pelos...

depois de tanto empenho e responsabilidade. Exigimos da Vale uma “Garantia de Emprego” para todos os trabalhadores na base representada pelo METABASE-BH. Nosso esforço foi vitorioso e conquistamos um Acordo Coletivo Específico de “Garantia de Empregos e de Salários” por um período de 1 ano, de 23 de abril de 2019 a 22 de abril de 2020. Este acordo foi estendido a todos os trabalhadores em minas paralisadas desde o acidente de 25 de janeiro, em Brumadinho. Também são protegidos pela garantia de empregos os trabalhadores destas minas que tenham sido eventualmente transferidos para outras unidades em operação. São elas: Mina e Pelotização de Vargem Grande; Mina do Pico; Mina do Tamandua; e Mina do Mato;

especiais, e tantos outros conquistados pela categoria em nossos acordos coletivos.

Como poderia um trabalhador que pede demissão para trabalhar em outra empresa usufruir dos benefícios da **GARANTIA DE EMPREGO**, que são para quem precisa da manutenção do trabalho e dos direitos?

Nossa preocupação é a de proteger trabalhadores que não tem oportunidade no mercado de trabalho em crise, que precisam manter os empregos e direitos na Vale para sustentarem suas famílias. Nosso acordo não é um prêmio para pedir demissão. O acordo é para manter emprego e não para demitir.

AUDIÊNCIA SOBRE PEDIDO DE 6 SALÁRIOS DE INDENIZAÇÃO SERÁ DIA 5 DE JUNHO

Já está marcada a audiência para que a Justiça decida sobre a ação movida pelo METABASE BH, cobrando uma indenização de 6 salários base para todos os trabalhadores na base do Sindicato.

Esperamos que a Vale tenha sensibilidade e facilite o atendimento da justa reivindicação, para beneficiar a todos

os trabalhadores, mesmo que não sejam vítimas física ou patrimonialmente da tragédia de 25 de janeiro, mas que certamente vivem um clima de insegurança e ansiedade.

Como informamos anteriormente, na ação solicitamos o acompanhamento do processo pelo Ministério Público do Trabalho.

CONQUISTAS SOCIAIS E TRABALHISTAS SOFREM DESMANCHE PELO GOVERNO

Direitos dos trabalhadores só resistirão com sindicatos fortes

Asociedade brasileira vai assistindo passivamente um verdadeiro desmanche das condições consolidadas pela Constituição Cidadã de 1988, que assegurou as liberdades coletivas e individuais, os direitos sociais e trabalhistas.

Esta Constituição de 1988 foi um marco democrático no Brasil, que se afastava de um regime ditatorial de trágica memória.

Além de destruir aceleradamente os direitos sociais e trabalhistas, o governo que se instalou no País toma todas as medidas para sepultar também esta memória político social da História do Brasil. Veja o que o governo está fazendo para destruir as universidades federais em todo o Brasil, única possibilidade de igualdade de formação científica e qualificação profissional de grau dentro da sociedade.

O desmanche é desesperador. Aqui alguns pontos: liberdade para as empresas escancararem as terceirizações; reforma trabalhista que acaba com direitos da CLT, permite contratos intermitentes de trabalho; transforma trabalhadores em empresas individuais, com CNPJ, para não pagar encargos sociais; cortes nos investimentos de saúde, de



educação e serviços essenciais pelo período de 20 anos; aniquila a possibilidade das aposentadorias, exigindo 40 anos de contribuições e 65 anos de idade para ter o direito integral respeitado.

O desmanche educacional e a evolução de uma massa conduzida por fanatismo religioso conjugados, uma política de liberar as armas,

permitir que se mate, estendendo a interpretação de legítima defesa constroem um País que avança para o submundo, com uma destruição do tecido social de forma avassaladora.

Sair às ruas ficará muito pior do que temos hoje nos riscos de violência e o futuro pode ser de uma sociedade animalesca, que mata uns aos outros por migalhas que sustentem a miséria.

Este retrato pode ser refeito apenas com a resistência da sociedade e especialmente pelos trabalhadores, que historicamente sempre estiveram na vanguarda das lutas por mudanças.

A resistência passa pelo fortalecimento das organizações sociais de luta e, em especial, pelos sindicatos, para combater as ameaças que destroem em tão pouco tempo o que demandou centenas de anos de lutas.